

# Universos, Reversos e Perversos



<https://doi.org/10.47456/simbitica.v10i1.36536>

---

## José D'Assunção Barros

Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (Brasil). Graduado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil). Professor-Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Autor do livro de contos *O Avesso do Pau de Arara*. E-mail: [jose.d.assun@globomail.com](mailto:jose.d.assun@globomail.com)

---

## Universos

### 1. (O CABO ELEITORAL)

O Cabo Eleitoral partiu-se, em dois soldados

### 2. (A BORBOLETA QUE CRIAVA METÁFORAS)

“Firme como a Flor”, disse a borboleta, lançando asas de uma metáfora

### 3. (SEMPRE SORRINDO)

Era triste; mas, à noite, sempre deixava a sua dentadura sorrindo sobre a mesa

### 4. (O VERDADEIRO SIGNIFICADO)

O Sol: intenso coração da sombra

### 5. (BREVIDADE DA VIDA CÓSMICA)

Aos olhos de Deus, a estrela formou-se, brilhou e se apagou; como um vagalume

### 6. (TUDO É UM PONTO DE VISTA)

Brilhar, brilhar, e só brilhar: o vagalume entediava-se com o seu interminável verão de vida.

### 7. (O HOMEM CENTENÁRIO)

Longevo, viu três diferentes eras passarem pelos seus ossos

### 8. (EXCITAÇÃO DOMINICAL)

O crucifixo saiu da Igreja, com uma adolescente inquieta pendurada nele



09. (HISTÓRIA)

A História é a ciência do lembrar; e a arte de esquecer

10. (HAIKAI FEMINISTA)

Nada mais belo: uma mulher subindo a escada

11. (EXPOSIÇÃO INDECIFRÁVEL)

Sua vida era um livro aberto, roído pelas traças

12. (BAIXA ESTIMA)

Amo-te; porque jamais ficarias comigo

13. (ENFIM LIVRE)

Algemado à sua liberdade, ele saltou para a morte

14. (O PRESENTE)

Quis lhe dar um vento, colhido ainda àquela manhã; mas ela só aceitava pérolas

15. (TRISTE FIM DO PRESENTE)

O futuro se aproxima com sua boca aberta, cheia de dentes imprevisíveis.

16. (UM GRILO HONRADO)

Recusou o jantar de papel que lhe ofereciam na gaveta corrupta: escapou por uma fresta

17. (ESTRANHA FOBIA)

O silêncio das estrelas... assusta-me como um tigre

18. (PANDEMIA)

Dávamos abraços calorosos e plenos; hoje, mal tocamos os cotovelos

19. (A CIDADE QUE O CRISTO ABRAÇOU)

Nem tudo é apenas fome, na terra onde o povo come... o pão, que o diabo amassou

20. (REPRIMENDA DO PROFESSOR)

Os insetos ficaram bons; mas por que criar o tal "homem" à tua imagem e semelhança?

21. (ORIGEM DOS FILÓSOFOS)

Viu-se nu diante de seus pensamentos; e vestiu-se de filosofias.

22. (O CHINÊS QUE DESAFIOU O TANQUE)

Foi heróico; mas que dizer da coragem do chinês de dentro – tão banhada de humanidade?

23. (PARA OS QUE NÃO TÊM LÁGRIMAS)

Teus olhos são pérolas pétreas, capazes de captar somente imagens

24. (O PESO DA IDADE)

Sinto saudades do que não fui; do que não pude ser; do que nunca serei

25. (EPITÁFIO DO POETA)

Sobre meu túmulo pairam poemas que não mais serão escritos – mortos antes de nascer

26. (RETRATO DO TEMPO, NÃO-AUTORIZADO)

O Tempo tem asas de anjo, pernas de sete léguas, e a mesma serenidade das minhocas

27. (O CORAÇÃO ROUBADO)

Ao rires de mim em teu mundo frio, o Roubo e o Riso tornaram-se irmãos

28. (A FOME RETRATADA NO CINEMA)

A Fome é linda quando aparece no Cinema; e essa beleza mata (enquanto ganha um Oscar)

28. (ONDE ESTÁ A FOME)

A Fome está (ou estava) nas oito pessoas que dela morreram, enquanto tu lias este poema

30. (ENQUANTO ISSO, EM UMA ESTRANHA REPUBLICUETA...)

Antimilagre da natureza: o Mico foi coroado Leão

31. (TRADUÇÃO)

O Tradutor traiu as palavras: umas nas outras

32. (O BEIJO; ou: O TEMPO RELATIVO)

Enquanto nos beijávamos, 133 civilizações se ergueram, prosperaram, e se extinguiram

## Reversos

### 1. (CASAMENTO TRADICIONAL)

Gentilmente violou a noiva. / ela, complacente, fingiu ser a primeira vez

### 2. (MALDADES DO DESTINO)

João e Maria foram feitos um para o outro / talvez por isso, nunca se encontraram

### 3. (O CAÇADOR-PÁSSARO)

Um caçador com seu tiro falho / um pássaro livre sobrevive

### 4. (DESTINO INGRATO)

O professor, dedicado, ensinou ao aluno tudo o que podia /  
este cresceu, prosperou, comprou a escola... e o demitiu

### 5. (VINGANÇA QUE VEM DO MAR)

Naquela manhã, pescaram um belo robalo /  
no jantar da noite ele se vingou: enfiou uma espinha na garganta de seu predador

## Perversos

### 1. MARIA VAI COM AS OUTRAS

(ou: Pequena Maldade)

Está bem,  
não tinha muitas ideias próprias ...  
Talvez nunca tivesse passado pela sua cabecinha  
um único pensamento  
que fosse seu  
E seguia a vontade alheia  
como se fora mesmo  
a sua própria vontade

Mas em todo o caso não precisavam lhe fazer aquela maldade,  
coisa da criançada do bairro ...  
Apelidaram-na, por sarna,  
de "Maria Vai Com as Outras"

Foi maldade porque o apelido pegou  
grudou-se na sua imagem como um carrapato  
que acaba se tornando um sinal  
do corpo uma própria parte

Posso imaginar, hoje tão longe,  
aquelas ruelas estreitas  
cercadas de crianças  
zombando pelos lados  
E lá se vai Maria ...  
"Vai Com as Outras" na vida

"Maria Vai Com as Outras"  
foi o nome que sempre carregou  
mesmo quando se casou  
e passou a seguir os ditames de um marido burro  
e depois, quando já viúva,  
de uma irmã megera

Quanto a mim  
fui apenas o amante ocasional  
que lhe trouxe uns poemas  
jamais compreendidos  
e que lhe quis abrir o coração  
sofrido, nunca adentrado

Pouco fiz, porque não pude  
e por pena que tivesse  
não a desviei da tal sina

Depois daquela longa tarde de amor  
da qual só a mim foi dada a perceber  
sua vaga tonalidade  
tive então que lhe dizer  
“Vai, Maria,  
ser “Com as Outras” na vida

Tudo isto não seria nada  
se depois de uma morte simples  
em um caixão como todos os outros  
um humorista não lhe tivesse pincelado  
na tampinha do ataúde  
o seguinte epitáfio sarcástico:

“Maria *Foi* Com as Outras”

## 2. SEXATRIZ

Casou-se com um marido-sapo  
E com os mais lindos cartões de crédito  
Ela – proprietária de uma formosa cabeça oca  
E de duas sapientes pernas que sabiam se cruzar  
Com a precisão do momento exato na hora certa

Inteligente não era, mas se achava esperta:  
Vinha se entregando ao secreto gesto  
De fingir o gozo no honrado seio  
Da Sagrada Família

Fingia sensuais gemidos com premiada arte  
Enquanto era recoberta pelo suor encardido  
E pelo coaxar obsceno do esposo, seu saporido

Como era tolo  
O seu marapo...  
E como ela  
Acostumara-se a isso

Às vezes, quando ele chegava um pouco cansado  
E não fazia menção de exigir-lhe a noite de ardente sexo  
(Diante do altar e do padre, a ele prometida)  
Ela reboLANDAVA pela sala com a lingerie  
Inflava os peitos com um pouco de ar  
Cruzava as pernas no instante certo  
E o animava a descer ao leito

Não podia mais ficar sem isso!  
Aquele encenação era direito seu  
E quanto mais suja fosse a noitada,  
Mais lamentável, pegajosa e deprimente,  
mais se valorizava a performance:  
Não era o que sempre quis?  
Um dia ser atriz?

Já não podia ficar sem isso!  
Tal encenação se repetiu, religiosamente  
Até o fim do último de seus dias úteis  
– Então o marido-sapo cansou  
De desposar o seu corpo  
E a trocou por outra sexatriz  
Mais nova, com inéditos orgasmidos  
E em tom solene lhe disse: Obrigado por tudo  
Vai, e seja feliz

### 3. MEDO DE TIGRE-ARANHA

Tinha um medo crônico de tigres  
Podia ser até mesmo dos que estão nos filmes  
Enjaulados dentro de uma intransponível tela de Cinema  
E incapazes de saltar para a nossa dimensão

Se vislumbrava um cartaz de propaganda  
Estampado com uma só destas feras  
Ali mesmo deixava litros de medo  
Escorrerem por entre as pernas

O medo de tigres fora o companheiro  
De toda a sua vida  
Desde a mais tenra infância  
Chorava ao ver desenhos de tigrinhos  
Nos pijamas e invólucros de refrigerantes

Isso tudo, apesar  
De não haver tigres em seu continente  
E de sua pequena cidade jamais ter sido visitada  
Nem mesmo por um velho tigre desdentado  
Protegido pela jaula de um circo

#### *Tigres*

Esse pânico o acompanhou sempre  
A cada dia, a cada instante de sua vida  
Foi a psicólogos caros, mas sem resultados  
Lá estavam, no fundo, sempre os mesmos tigres  
Espreitando, ferozes e listrados, no covil do inconsciente

Tigres, perigosos e inevitáveis  
De andar macio e com fortes garras  
Com pupilas redondas nos olhos amarelos

E longos bigodes em forma de ameaça

Tigres preparando a mordida

Prontos para o salto

Se fazia silêncio

Era porque armavam o bote

Se ouvia um carro com escapamento

Era o rugido de um tigre, anunciando a presença

Viveu sempre com esse medo

Pobre, infeliz e atormentado

Até que morreu de picada de aranha

*Recebido em 13-09-2021*

*Modificado em 04-01-2022*

*Aceito para publicação em 23-02-2022*